Quando Teu Pai (Comunhão)

Letra: D. Carlos A. Navarro

Música: Waldeci Farias

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, que pela força do Espírito, conceberia a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: Faça-se em mim, pobre serva, o que Deus aprouver! Hoje imitando a Maria, que é imagem da igreja, nossa família outra vez te recebe e deseja, cheia de fé de esperança e de amor dizer "sim" a Deus: Eis aqui os teus servos, Senhor!

**R.: Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar. E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor, pra gerar e formar Cristo em nós.**

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida; Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, foi quem melhor cooperou com a tua missão. Na comunhão recebemos a ti, filho santo, e vêm contigo o Espírito e o Pai sacrossanto; Vamos agora ajudar-te no plano da salvação: Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, sempre tiveste na vida um apoio materno. Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir, quando morrias na cruz, tua Mãe estava ali. Mãe amorosa da Igreja quer ser nosso auxílio. Reproduzir no cristão as feições de teu filho. Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra Mãe, a igreja, um dia nascemos; pelo batismo, tua vida imortal recebemos. Sendo fiel conservou tuas palavras e transmitiu a nós teus filhos amados, e a ti conduziu. Vendo que os homens têm fome de amor e verdade. Tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade. Deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: Eis aqui os teus servos, Senhor!